



## TÍTULO: A Inclusão do Aluno com Deficiência Visual em Classe Regular

**Autoria:** Carlos Eduardo Teodoro Vieira

**Palavras-chave:** Inclusão, Deficiência, Deficiência Visual, Educação.

**Resumo** A pesquisa teve como meta acompanhar e aprimorar o processo inclusivo dos educandos com deficiência visual (cego ou baixa visão), associada ou não a outras deficiências, na rede regular de ensino, na cidade de São Jose dos Campos, SP. Levando os educadores a fazerem parte deste processo, buscando ampliar seus conhecimentos pedagógicos, fazendo adaptações dos materiais e utilizando os recursos ópticos e não ópticos em sala de aula, de acordo com a singularidade de cada educando. Respeitando assim seus direitos, quebrando os preconceitos e mobilizando a escola para que possam realizar de uma maneira melhor seus trabalhos. Proporcionar à família e à comunidade uma participação ativa no processo de inclusão, acompanhando o desenvolvimento de seus filhos, auxiliando-os nas dificuldades, tanto no âmbito educacional quanto no contexto social. Dentre todas as propostas de inclusão da pessoa com deficiência apresentadas, as políticas públicas de maior visibilidade e impacto ocorrem na Educação, pois vêm fundamentando-se em conceitos inclusivistas, que visam superar as diferenças e desigualdades, estabelecendo respeito e igualdade para todos, independentemente de eventuais limitações e diferenças individuais. Documentos como a Declaração de Salamanca, elaborada pela Organização das Nações Unidas (ONU, 1996) garantem reformulações importantes ao atendimento educacional a ser dispensado a todos os educandos. Assim como no Brasil, já em 1990, com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Brasil, 1990) e ainda em 1996, com a sanção da Nova Lei de Diretrizes e Bases Nacional (LDB), Lei 9.394/96, foi reiterado o direito de toda criança à educação, inovando-se ao propor a equidade no tratamento dispensado no âmbito educacional na rede regular de ensino a todos os educandos. Justifica-se a importância desta pesquisa em decorrência da necessidade de que os educadores, familiares e educandos façam parte deste processo. Para os educadores é importante a busca pela ampliação de seus conhecimentos pedagógicos fazendo adaptações dos materiais e utilizando os recursos ópticos e não ópticos em sala de aula, de acordo com a singularidade de cada educando. Para a família e comunidade é fundamental uma participação ativa no processo de inclusão, acompanhando o desenvolvimento de seus filhos, auxiliando-os nas dificuldades, tanto no âmbito educacional quanto no contexto social.

**Contato:** [carlosvieira@yahoo.com.br](mailto:carlosvieira@yahoo.com.br)